



Ata Nº 2998 (dois mil novecentos e noventa e oito) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Aos (03/11/2020) três dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte, as 19h00min (dezenove horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a presença de todos os vereadores e pede ao vereador Agnaldo Barbosa que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Indicação nº 21/2020 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso. Os vereadores Natalino Pires Cardoso, Luiz Otávio Raboni, Olindo Cividini Filho e Thiago Augusto da Silva Oliveira se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, deseja boa noite e comenta sobre a indicação de sua autoria. Aponta o local e explica a necessidade de construir um quebra-molas no local. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Luiz Otávio Raboni. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra, deseja boa noite e comenta sobre uma publicação nas redes sociais de um servidor público municipal. Fala que as pessoas tem que aprender a respeitar as opiniões e não há motivos de chamar os opositores da atual gestão de ladrão. Fala que há algum tempo atrás chamaram o prefeito de ladrão e ele ingressou com ação judicial contra quem falou. Explica que a política é tão ruim que acabou até com o COVID-19, mas ele voltará após as eleições. Fala que a eleição acaba com tudo, com família, amizades e dignidade. Comenta que os vereadores cobram e as pessoas escolhem quem querem, mas no primeiro dia após as eleições acabarão as cestas básicas, os vale combustível e as ameaças e ficam as inimizades e as famílias. Explica que as pessoas devem saber que a política é para trazer melhorias e não causar inimizades. Fala que as melhorias dever ser o principal. Comenta que o servidor foi infeliz ao dizer que é o 'povo' e pede para que as pessoas pensem na hora de mandar esse tipo de publicação, pois fica um clima muito chato. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite e agradece a presença de todos. Fala que está fazendo visitas aos eleitores e



em uma casa, o proprietário mostrou que está sem água. Comenta que se sentiu envergonhado pelo fato e explica que está fazendo seu trabalho e cobrando através de requerimentos, mas não tem respostas. Diz que se o poço não deu muita água, deveria ser feito um aprofundamento na escavação e tem gente que fica três dias sem água. Fala que deveriam ser tomadas providências, pois a população não pode ficar sem água e é falha da administração que não fez nada em quatro anos. Questiona o que o prefeito está fazendo que não toma providências. Comenta sobre as estradas rurais que estão sem manutenção e o pouco que é feito, é feito pela Cooperval. Cita um fato de um agricultor que estava arrumando a estrada com uma enxada. Fala sobre as queimadas no lixão e na mina d'água e afirma que isso não pode acontecer. Aponta problemas do município e tem muita coisa que é visto e não tomam providências. Comenta sobre a reforma do Morro de Santo Expedito e que o dinheiro gasto poderia ser aplicado em outras benfeitorias para a população. Diz que o prefeito está prometendo muitas coisas, mas a população está atenta. Fala sobre o comércio que está fraco, comenta sobre um buraco no asfalto na frente da lotérica que deveria ser arrumado. O vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira pede a palavra e cumprimenta o prefeito e os servidores sobre a aplicação de lama asfáltica no município. Fala sobre a compra de um terreno no parque industrial por parte da prefeitura e de empresários da cidade. Afirma que é mais uma notícia boa para o município e comenta sobre o pronunciamento do vereador Olindo na última sessão ordinária e diz ser estranho os comentários do vereador, pois o mesmo mora na cidade. Comenta sobre a Avenida Santos Dumont, dizendo que não tinha asfalto e foi feita a obra nessa localidade. Fala sobre as obras executadas pelo prefeito que beneficiaram a cidade. Comenta que atrás do Morro de Santo Expedito havia um lixão e hoje o local é o cartão postal da cidade. Fala que será implantada uma UBS ao lado da rodoviária, fala sobre as obras que ocorrerão no município e cita os valores que serão investidos. Diz estar decepcionado com os comentários, agradece as melhorias e sente orgulho por ter participado da atual legislatura, diferente de um vereador que falou que sente vergonha. Agradece a oportunidade de ser vereador, que está trabalhando para ser reeleito, tem a consciência que fez seu trabalho e está trabalhando para isso. Comenta que quem fala que nada foi feito na cidade está errado. Diz que o candidato a prefeito é de fora e está morando na cidade há oito meses. **ORDEM DO DIA:** Requerimento nº 26/2020 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso. Em Discussão o Requerimento nº 26/2020 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Votação ao



Requerimento nº 26/2020 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso, APROVADO por todos os vereadores presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e comenta o pronunciamento do vereador Thiago, concordando em algumas partes e discordando em outras. Fala que as obras são obrigação do prefeito e só basta ir atrás dos recursos, pois eles estão disponíveis. Comenta sobre a construção da UBS próximo ao hospital, diz que tem a clinica em seu bairro, não vê viabilidade na construção e afirma que será um elefante branco. Questiona a reforma da praça centra e que em todas as gestões a praça é reformada. Pergunta onde está a geração e emprego na cidade e se a população comerá o capim do Morro de Santo Expedito. Fala que em Marumbi não tem empregos e a população está indo trabalhar em outras cidades. Fala sobre a construção de um barracão, no fim do mandato para dizer que está fazendo obras e que ficou muito perto dos outros que estão construídos no mesmo terreno. Pergunta o que o prefeito fez para o comércio e indústria, que o Secretário de Indústria e Comércio não trabalha e só recebe. Comenta que as pessoas falam que o prefeito está dando cestas básicas para a população, mas afirma que isso é esmola, pois a população quer trabalho para não depender de prefeitura. Fala que muitos empresários fecharam suas empresas, pois não tinha incentivo. Afirma que sabe de muita coisa porque estava no grupo politico do prefeito. Questiona onde estão as casas populares que foram prometidas a custo baixo e chegaram apenas agora no fim do mandato. Fala que, segundo informações, tem cinquenta casas para oitocentas inscrições e essas casas serão destinadas às pessoas carentes. Afirma que a politica da nojo, questiona onde estão os empregos que o Adhemar gerou, fala que foi instalada uma pequena fábrica de bolsas no local onde funcionava a escola de costura do município e explica que esse é o tipo de política de cabresto que está instalado em Marumbi. Fala que se o prefeito vencer a eleição, e espera que na vença, que a fabrica de bolsas continue a funcionar. Comenta que o candidato da oposição foi visitar uma fabrica que está instalada em um imóvel da prefeitura e que quando o Adhemar ficou sabendo, ele telefonou para o empresário para ameaça-lo, que isso não é certo e que o prefeito não é o dono do mundo. Fala que as obras executadas pelo prefeito não foram mais que sua obrigação. Questiona porque não vem às respostas dos requerimentos solicitando informações sobre notas fiscais e afirma que não vêm as respostas, porque tem coisa errada. Denuncia que tem gente recebendo cesta básica de candidatos e que vai tirar fotografia. Fala que não entende as coisas que acontecem no município. Fala que o candidato é de fora, mas tem



candidato que alugou casa aqui, mas não mora aqui e a casa vive trancada. Explica que também não é de Marumbi, pois nasceu em Apucarana e estão falando que o Padre é de fora. Explica que muita gente é de fora porque não nasceu em Marumbi, mas ninguém nasce em Marumbi porque o hospital não tem estrutura. Afirma que a saúde de Marumbi é boa, mas tem que melhorar. Explica que muita gente esta reclamando que o hospital não está bom, mas não é assim, pois quando precisa é sempre atendido nas suas solicitações. Fala que solicitou documentos sobre uma servidora e até agora não recebeu, pois quer saber onde ela está trabalhando e é sua obrigação estar trabalhando. Comenta sobre o requerimento que fez e chegou a noticia que o relógio ponto não está funcionando e questiona onde está a chefia. Fala que em Marumbi, as coisas só funcionam quando há cobranças e comenta sobre os terrenos do Barriquelo que precisam de limpeza e agora limpam. Afirma que Marumbi precisa gerar empregos e o Secretário de Indústria e Comercio tem que chamar os empresários para incentivar. Fala que tem que lutar pelo bem da cidade. Comenta que discutiu com uma servidora no hospital e ela chamou o prefeito dizendo que foi maltratada, mas essa servidora, além de estar em desvio de função, não atende bem as pessoas. Conta um fato ocorrido com a servidora que estava no banco em horário de trabalho e explica a necessidade do ponto eletrônico. Afirma que se vencer a eleição de vereador, continuará cobrando, pois é funcionário da população. Comenta sobre o pronunciamento do vereador Luiz Otavio sobre o Corona Vírus e fala que em Kaloré explodiram os casos e pede para que tomem cuidado. Comenta que os primeiros anos do Adhemar foram bons, mas agora está muito ruim e poderia ter feito muito mais. Afirma que o prefeito está comprando imóveis e não adianta chorar, tem que trabalhar. Fala sobre a quantidade de licitações que estão em aberto na prefeitura e que quando solicita informações é barrado. Fala sobre os servidores que não moram em Marumbi e esse é um dos motivos do comercio de Marumbi estar quebrado. Fala sobre os candidatos de fora da cidade e se o padre pode, ou outros também podem. Pede ao Senhor Presidente que faça a transmissão *on line* das sessões da câmara, pois a população está solicitando. Agradece a presença de todos e pede que venham sempre acompanhar as sessões. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e comenta sobre o pronunciamento do vereador Thiago e diz que o vereador deveria conhecer outros municípios para falar de Marumbi. Explica que o prefeito prometeu muito e cumpriu pouco, que fez obras que não foram mais que a obrigação. Fala que o prefeito deveria estar gerando empregos e não fazendo praças. Comenta sobre a UBS e que Marumbi já



tem o hospital e o Clínica da Familiar e que essa obra é desperdício de dinheiro. Comenta que o prefeito deveria fazer essa obra no início do próximo mandato e não no final deste. Fala que gostaria que o prefeito respondesse os requerimentos solicitando informações para dar transparência. Diz que a população de Marumbi está saindo de Marumbi para trabalhar e questiona onde estão as carteiras que o prefeito assinou, onde está o incentivo para a indústria, comércio e agricultura. Afirma que há muito desperdício de dinheiro público e o prefeito só enfeita o pavão. Fala sobre o pátio de máquinas que está largado, fala sobre os carros da saúde que ficam no tempo em frente a rodoviária e afirma que o prefeito só destruiu e não buscou o desenvolvimento. Comenta sobre os servidores que moram fora do município e diz que até o irmão do prefeito, que é o engenheiro do município, mora em outra cidade. Fala que ficam falando do candidato da oposição que veio de fora, mas está fazendo sua campanha e o prefeito só fica andando com os carros oficiais do município. Comenta que muitos servidores moram fora da cidade e até um candidato a vereador do lado do prefeito mora fora. Diz que é candidato e está concorrendo para vencer e se vencer vai continuar trabalhando pela população. Fala que vai fazer um vídeo para mostrar para a população a situação que está o pátio de máquinas da prefeitura, uma vergonha. Comenta que foi colocado um cadeado restringindo a população da vila rural de ter acesso ao poço artesiano, mas a população está vendo. Diz que não adianta trazer verbas para enfeitar a cidade e deixar a população sem emprego na cidade tendo que ir trabalhar fora. Fala que o prefeito não é Deus e a prefeitura não é dele, mas que a população não duvide, pois ele pode levar até a prefeitura para a casa dele. Pede para a população fazer algo nas eleições. Comenta sobre o fechamento do matadouro e que está prejudicando a população e os comerciantes. Fala que a praça será reformada novamente e haverá mais desperdício. Comenta sobre várias pequenas obras que poderiam ser feitas na cidade que está abandonada. Diz que o prefeito é mau administrador e pede para o prefeito sair para outras pessoas tocarem o município. Fala que fará um vídeo e colocará nas redes sociais para a população ter conhecimento do que está acontecendo. Com a palavra o Senhor Presidente que fala sobre o tamanho das áreas que os empresários estão adquirindo e como foram as negociações. Fala que respeita as opiniões dos vereadores, sobre o que o prefeito fez e a burocracia que se enfrenta quanto à liberação de verbas para o município. Diz que os candidatos fazem propostas e promessas, mas quando se assumem as coisas mudam. Explica que cada prefeito fez o que pode, mas sempre há dificuldade e tudo que

estiver liberado para os municípios, deve ser pego. Ressalta a importância da administração e explica que o prefeito Adhemar não fez dívidas para o município e o que tem é herança da gestão anterior. Cita os valores da dívida que foram deixadas e que foram pagas dívidas. Cita a dívida do SAAE e que não é fácil fazer a gestão pagando dívidas. Comenta sobre o asfalto do Conjunto Gilberto de Carvalho, que ficou muitos anos com pedra irregular e sobre o asfalto da Rua Santos Dumont que ficou muitos anos sem asfalto. Comenta que tem que saber falar, mas não prometer. Fala que há muitas pesquisas, mas a mais certa é o resultado final, pois cada um fala que está ganhando e é assim que funciona. Fala que a população vai julgar, que já passaram prefeitos experientes, mas sempre encontraram barreiras para trazer recursos. Explica que foi questionado o quanto teria para gastar no final da campanha e responde que tem a moeda da honestidade. Explica que sabe como é o jogo, que tem histórias de cem mais cem, de cem mais cinquenta e moeda de honestidade é só Jesus Cristo. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 09/11/2020 (nove de novembro de dois mil e vinte), segunda-feira, às 19h00min e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar, Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____